

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS EM BEZERROS GIROLANDO CRIADOS EM BEZERREIRO TROPICAL NO ESTADO DO PARÁ

Samille Alexandre Rodrigues; Adryele Araujo Borges Lima¹; Giovanna Meireles Borges¹; Mayrane Aparecida de Lima Carvalho¹; Sacha Manuely da Silva Lobato¹; Thayane Silva Maciel¹; Bruno Moura Monteiro¹; Rinaldo Batista Viana¹.

¹Gaia - Livestock Health and Reproduction Research Group, Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil



OBJETIVO

Com este trabalho, objetivou-se descrever o estado sanitário de bezerros Girolando criados no trópico úmido amazônico

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido no período de março a abril de 2023, em propriedade no município de Paragominas-Pará. O estudo incluiu 41 bezerros Girolando, sendo 23 fêmeas e 18 machos, criados em sistema de bezerreiro tropical sob o mesmo manejo nutricional e sanitário. Após o nascimento era fornecido colostro descongelado em banho-maria a temperatura média de 35 a 40°C, na quantidade aproximada de 10% do peso vivo e grau de brix de 25%, até 2 horas após o nascimento e realizado o tratamento do cordão umbilical com iodo 5% até a mumificação e queda do coto umbilical externo (Fig. 1). Os bezerros permaneceram no berçário coletivo, até 7º dia de idade e realocados ao bezerreiro tropical, que consiste em sombrites de 1,30 metros de altura do chão, com vão livre, e bezerros presos por correntes que deslizam em um trilho fixo no chão, ao longo do sombrite (Fig. 2). A coleta dos dados se obteve a partir do exame semiológico dos animais na avaliação clínica periódica diária. Para determinação do escore de diarreia e broncopneumonia utilizou-se o método *Calf Health Scorer* previamente publicado na *University of Wisconsin – Madison*. (Fig. 3).

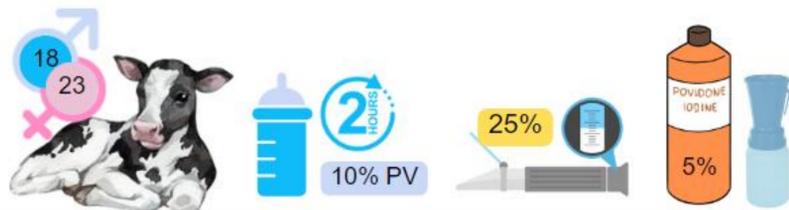


Figura 1. Infográfico do manejo dos neonatos nas primeiras 2 horas após o parto.



Figura 2. Condição e local do estudo: Berçário coletivo (A). Bezerreiro tropical (B).

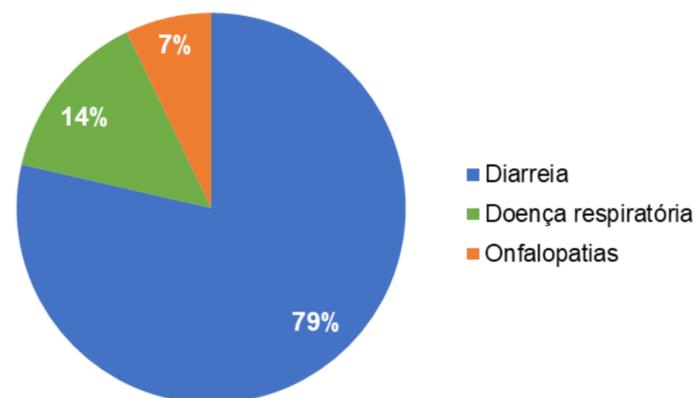


Figura 3. Exame físico realizado nos animais durante avaliação clínica periódica diária com base no método *Calf Health Scorer*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar que, dos animais acompanhados no bezerreiro tropical, 14 (34,15%) apresentaram períneo sujo, 1 (2,44%) coloração de mucosa alterada, 4 (9,76%) tosse, apatia e orelhas caídas, respectivamente, 1 (2,44%) secreção nasal. Ademais, dos 41 animais estudados, 14 (34,14%) apresentaram alguma comorbidade durante seus primeiros dias de vida, sendo de maior ocorrência diarreia (78,57%), seguida de doenças respiratórias (14,29%) (Gráf. 4). A relação entre a ocorrência das doenças e o tipo de manejo, no contexto de bezerreiro tropical, aponta para a falta de higiene adequada na instalação, o que contribuiu para a contaminação ambiental e proliferação de agentes patogênicos.

Gráfico 4. Ocorrência de doenças em bezerros da raça Girolando no período neonatal criados em bezerreiro tropical.



CONCLUSÃO

Logo, são necessárias melhores medidas de profilaxia, controle sanitário e biossegurança a fim de reduzir a incidência de doenças entre os animais.

AGRADECIMENTOS

